

Título: Crise dá fôlego a setores industriais - **Data:** 05/01/2009 - **Veículo:** Diário Catarinense

Página: 19 - **Editoria:** Colunistas - **Coluna:** Estela Benetti

Crise dá fôlego a setores industriais

Seria melhor se essa grande crise tivesse sido evitada ou provocasse impacto negativo bem menor. Mas como ela está aí, alguns setores industriais que estavam produzindo com esforço extra agora têm chance de respirar melhor e dar uma oxigenada na produção.

O presidente do Sistema Fiesc, Alcantaro Corrêa, observa que vários setores de SC estavam produzindo com alto nível da capacidade instalada, entre os quais o metalmeccânico. Segundo ele, a Schulz SA, de Joinville, refez o planejamento para este ano com redução de produção frente a 2008, mas programou o mesmo nível de 2007, que foi o seu melhor ano. Assim, não precisará trabalhar dois domingos por mês.

A Volvo Caminhões, de Curitiba, também previu que, com a crise, voltará a trabalhar em dois turnos, a exemplo do que faz no mundo inteiro. O terceiro turno que estava em operação no PR era anormal para a companhia, observou Corrêa.

Na Weg, em Jaraguá do Sul, uma assessora comentou que as férias coletivas, em período normal para a empresa, permitiriam a entrega de equipamentos que abarrotavam os depósitos da companhia.

Outros setores, como o têxtil e de confecções, também vinham operando em alta no Estado e agora poderão reduzir um pouco o ritmo. Os maiores recuos na produção ocorreram para os setores de carnes, autopeças e eletrodomésticos.